

29 de setembro de 2025

Mercado de trabalho formal mantém saldo positivo em agosto, mas mostra sinais de desaceleração

Brasil				
Setores	ago/2025	jan a ago/2025	ago/2024	jan a dez/2024
Agricultura e pecuária	-2.665	107.297	2.045	11.273
Indústria total	36.426	467.776	67.153	414.969
Extrativa	497	8.469	1.543	11.080
Transformação	17.341	249.197	51.660	281.701
Energia e saneamento	1.260	15.565	138	13.021
Construção	17.328	194.545	13.812	109.167
Comércio	32.612	153.483	50.128	337.985
Serviços	81.002	773.385	119.742	914.738
Não identificado	-17	-11	1	12
Total	147.358	1.501.930	239.069	1.678.977

Em agosto, o Brasil criou 147,4 mil empregos formais, resultado abaixo das expectativas do mercado, que projetavam a geração de 203,5 mil vagas¹.

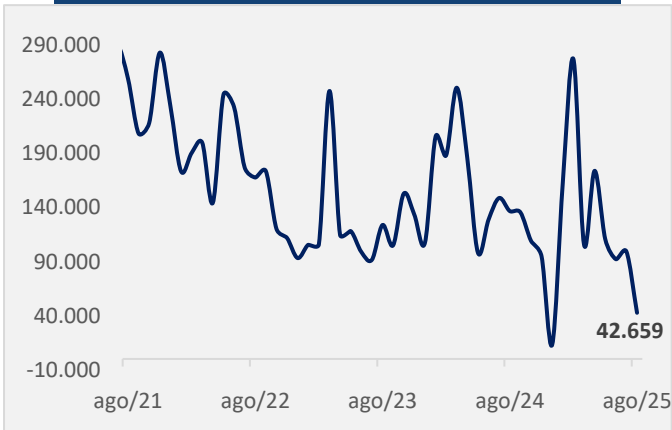
De forma agregada, a maioria dos setores da economia apresentou saldos positivos de empregos formais em agosto. O destaque ficou com o setor de serviços, responsável pela criação de 81 mil vagas. O comércio também apresentou bom desempenho, com a abertura de 32,6 mil postos. Em contrapartida, a agropecuária encerrou o mês com saldo negativo de 2,7 mil vagas.

A indústria total² mostrou uma elevação de 36,4 mil postos de trabalho, impulsionada pelos segmentos de transformação (17,3 mil vagas) e de construção (17,3 mil vagas).

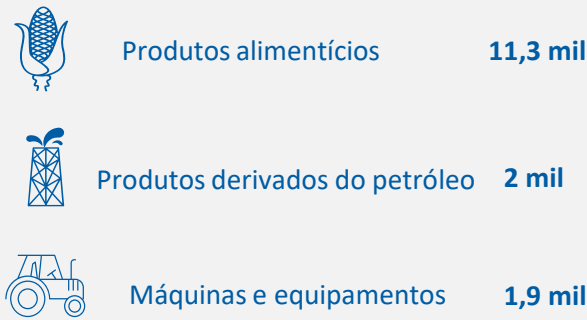
No segmento de transformação, 18 atividades registraram expansão no emprego formal, com destaque para produtos alimentícios (11,3 mil), produtos derivados do petróleo (2 mil) e máquinas e equipamentos (1,9 mil).

O segmento de construção gerou 17,3 mil empregos em agosto, acima do resultado do mesmo mês de 2024 (13,8 mil vagas).

Evolução do saldo de empregos
Com ajuste sazonal



Atividades industriais
Principais influências



¹Intelligence. ²Indústria total = extrativa + transformação + energia e saneamento + construção.
Fonte: Novo Caged – Ministério do Trabalho e Emprego. Elaboração: Gerência de Economia e Finanças Empresariais – FIEMG.

Mercado de trabalho formal mantém saldo positivo em agosto, mas mostra sinais de desaceleração

Minas Gerais				
Setores	ago/2025	jan a ago/2025	ago/2024	jan a dez/2024
Agricultura e pecuária	-9.972	27.519	-7.214	-1.820
Indústria total	402	49.845	7.286	37.684
Extrativa	92	1.666	499	2.792
Transformação	1.323	28.157	6.341	26.041
Energia e saneamento	-169	212	-97	-430
Construção	-844	19.810	543	9.281
Comércio	3.335	11.116	4.545	28.900
Serviços	7.455	64.502	9.462	74.461
Não identificado	-6	-14	1	9
Total	1.214	152.968	14.080	139.234

Em agosto, Minas Gerais registrou um saldo positivo de 1,2 mil empregos formais. O setor de serviços liderou a geração de postos, com 7,5 mil vagas, seguido pelo comércio, que abriu 3,3 mil vagas. A indústria total¹ também contribuiu, com a criação de 402 empregos, impulsionada principalmente pelos segmentos de transformação (1,3 mil vagas) e extrativo (92 vagas).

No segmento de transformação, 15 das 24 atividades registraram saldo positivo, destacando-se fabricação de automóveis (448 vagas), fabricação de máquinas, aparelhos e materiais elétricos (437 vagas), fabricação de produtos alimentícios (429 vagas) e máquinas e equipamentos (149 vagas).

No segmento da construção, duas das três atividades apresentaram redução no emprego formal: obras de infraestrutura (-727 vagas) e construção de edifícios (-497 vagas). Apenas a atividade de serviços especializados para construção apresentou aumento, com saldo de 380 postos de trabalho.

Atividades industriais - Principais influências



Fabricação de automóveis **448**



Fabricação de máquinas e materiais elétricos **437**



Produtos alimentícios **429**



Máquinas e equipamentos **149**

¹Indústria total = extrativa + transformação + energia e saneamento + construção.

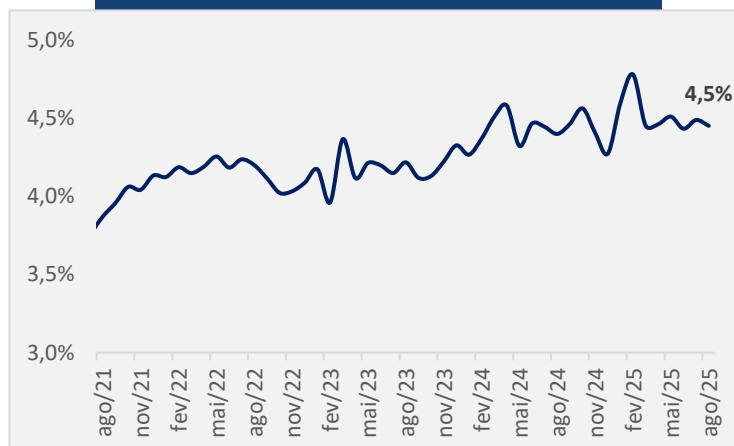
Fonte: Novo Caged – Ministério do Trabalho e Emprego. Elaboração: Gerência de Economia e Finanças Empresariais – FIEMG.

Rotatividade no mercado de trabalho

A taxa de turnover é a média das admissões e desligamentos em relação ao estoque de empregos, considerando o ajuste sazonal. Ou seja, o indicador mede a frequência com que os trabalhadores entram e saem do emprego formal no mês.

Em agosto, o turnover no Brasil foi de 4,5%, uma leve redução em relação ao recorde registrado em fevereiro (4,8%). Apesar da queda, a taxa segue elevada, sinalizando um mercado de trabalho ainda dinâmico.

Evolução do Turnover – Brasil



Estoque estimado de trabalhadores por setor - ago/25

Setores	Brasil	Minas Gerais	MG/BR (%)
Agricultura e pecuária	1.904.040	323.685	17,0
Indústria total	12.251.435	1.399.728	11,4
Extrativa	290.745	78.273	26,9
Transformação	8.358.466	917.894	11,0
Energia e saneamento	550.443	42.445	7,7
Construção	3.051.781	361.116	11,8
Comércio	10.738.309	1.099.731	10,2
Serviços	23.804.397	2.239.996	9,4
Total	48.698.182	5.063.117	10,4

Perspectivas

As projeções para o mercado de trabalho formal em 2025 indicam a manutenção da criação de vagas com carteira assinada, embora em um compasso mais lento do que o observado no ano anterior. Mesmo com a Selic permanecendo em um patamar elevado, de 15% ao ano, o emprego formal tem mostrado resiliência. Esse desempenho é parcialmente explicado pelo efeito das transferências governamentais, que atuam como contrapeso ao aperto monetário, suavizando os impactos dos juros altos sobre a economia.

Apesar de um cenário de crédito mais restritivo — que tende a inibir investimentos e novas contratações — e de um ambiente externo incerto, medidas pontuais de estímulo ao consumo devem contribuir para preservar certa vitalidade do mercado de trabalho. Dessa forma, espera-se que o saldo positivo na geração de postos continue ao longo de 2025, ainda que em intensidade menor.

Fonte: Novo Caged – Ministério do Trabalho e Emprego. Elaboração: Gerência de Economia e Finanças Empresariais – FIEMG.

Ficha Técnica

REALIZAÇÃO

Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais – FIEMG

PRESIDENTE

Flávio Roscoe Nogueira

SUPERINTENDENTE DE DESENVOLVIMENTO DA INDÚSTRIA

Érika Morreale Diniz

RESPONSABILIDADE TÉCNICA

Gerência de Economia e Finanças Empresariais

GERENTE/ECONOMISTA-CHEFE

João Gabriel Pio

COORDENADORAS

Daniela Araujo Costa Melo Muniz

Juliana Moreira Gagliardi

EQUIPE TÉCNICA

Aguinaldo de Lima Assunção

Ana Guaraciaba Gontijo

Arthur Augusto Dias de Oliveira

Cibele Guedes Santiago Rosa

Daniel Ferreira Arruda

Geysa de Souza Silva

Italo Spinelli da Cruz

Luiza de Mello Teixeira

Stela Rodrigues Lopes Gomes

Thiago de Assis Gonzaga

Vithor Adolfo de Lana

Esta publicação é elaborada com base em análises internas, desenvolvidas a partir de dados públicos. Não nos responsabilizamos pelos resultados das decisões tomadas com base no conteúdo deste material.